

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIS MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 25 de outubro de 1908

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de O ALGARVE

O NOVO LYCEU

Vae proceder-se á inauguração do novo edificio do ensino secundario official d'esta cidade, melhoramento que ha tantos annos é uma das mais justas aspirações da cidade de Faro e dos habitantes da nossa provincia, para quem o ensino da mocidade é motivo de consideração.

Perante o facto de tanta congratulação, vimos trazer tambem a nossa exclamação d'applauso e os parabens aos nossos comprovincianos porque, enfim, todos vemos realisado este tão antigo desejo!

Na realidade, a expansão que tem adquirido a aspiração d'instrução da geração moderna determinará um augmento sempre crescente da população escolar e os neophitos da sciencia como que eram empilhados no antigo edificio lyceal enkistado no seminario diocesano em prejuizo duplo da educação de ambos os estabelecimentos.

Sem deprimentia para aquelle antigo edificio, que no seu conjuncto é um dos mais bellos estabelecimentos d'interesse publico, que deixou ás modernas gerações a fecunda e notabilissima administração do bispo D. Francisco Gomes, honra e lustre de tanto prelado illustrado que se sentou no solio diocesano do Algarve, a verdade é que o ensino lyceal estava n'aquelle estabelecimento bem deslocado por todos os motivos e dava uma nota triste das modernas educações a quem punha olhos de observação n'aquella casa.

Acanhada, infecta, humida, sem condições nenhuma pedagogicas, brigando com a hygiene e antes vehiculo de propagação de varias molestias ruinsas, tudo aquillo recomendava o exodo da mocidade algarvia para onde houvesse luz, ar, expansibilidade em que a alma juvenil se abre e se deleita!

Não diremos que o novo edificio, embora construido apropriadamente, representa a perfeição desejada e complete tudo, o que é encarado na vida moderna do regimen educativo; falta-lhe muita coisa já indicada e sobretudo largos recintos para as praticas physiologicas, hoje tão ligadas ao progressismo da intellectualidade; mas esses defeitos podem ter e hão de ter no futuro as remodelações successivas fazendo-se as necessarias adaptações conforme as necessidades creadas.

O tempo dará isso tudo e basta que vejamos que na nova casa, na situação em que está de largueza, arejamento e terreno publico adjuncto, tudo permitirá as melhorias successivas que forem apparecendo indicadas.

Não haja pois duvidas de que o salto dado n'este ramo de serviço publico é dos que realisa uma grande aquisição d'utilidades no nosso meio.

Na nossa curta existencia de defesa dos interesses publicos do Algarve temos vindo accentuando sempre que é nosso mais querido lema de serventia á causa publica a idolatria que votamos aos interesses materiaes da collectividade; isto affirma a sinceridade do nosso applauso ás iniciativas que realisam quaesquer melhoramentos.

O novo edificio para o lyceu de Faro tem á sua frente uma constelação de prestantes algarvios cooperando na sua realisação.

A comecar pelo anterior prelado

da diocese, o sr. D. Antonio Mendes Bello e com elle os politicos algarvios de que foi o mais assiduo o sr. Ferreira Netto, a quem o nosso espirito de justiça não regateia louvores no que a sua acção tiver de prestimoso, seguindo-se com elles os reitores do lyceu, desde o fallecido Vicente Baptista Pires, todos n'uma cooperação instante, infatigavel, persistente deram poderosos contingentes d'acção para que a final a cidade de Faro tivesse tão bello edificio e a população escolar do Algarve tivesse um alojamento conveniente.

A todos, pois, enviamos a nossa saudação e os votos para que a geração escolar que ali vae educar-se, realice no seu futuro d'actividade novos factos de utilidade e conveniencia publica, tanta e tão proficua como esta que agora lhe é offerecida pela actual geração.

A cidade vae solemnizar com festas a abertura do lyceu; poucos são os motivos tão proprios para a alegria do publico como este.

Parabens pois á cidade de Faro.

Ecos da Semana

Eleições municipais

Segundo parece, não correm bem as cousas relativamente a eleições camarárias. Em Villa Real e Castro Marim a lucta vai travar-se renhida, dizendo-se que o sr. conselheiro Ramires não conseguirá fazer vingar as suas listas. Francamente, apesar de esta informação nos ser dada por pessoa de toda a confiança e conhecedora das forças de que dispõem as partes litigantes, custa-nos a acreditar que o sr. Ramires, o *progrsista de maior prestigio no Algarve, o unico que trabalha e consegue manter as gloriosas tradições do velho partido progressista*, se deixe vencer na sua propria terra. Se tal se der, será caso para o sr. Ramires fazer a mala e emigrar para Lisboa, onde, junctamente com o sr. José Luciano, seu amigo intimo e protector politico, chorarão a esphacellamento d'um partido tão forte como o foi o progressista no Algarve. Mas não terão de quem se queixar senão de si mesmos, visto que um e outro não quiseram dar ouvidos ao que lhes diziam pessoas praticas.

Veremos o resultado final e depois conversaremos mais um pouco.

Em Olhão tambem ha lucta, sendo certa a victoria para a lista da opposição.

De Tavira chega-nos a noticia de que os progressistas se abstem de ir á urna com republicanos e franquistas, como parecia estar indicado.

Esta resolução não agradou á maioria dos partidarios do sr. Ramires, que parecem resolvidos a abandoná-lo, pois se não conformam com o deixarem de travar lucta contra o sr. Matheus, que constantemente os está a incommodar com partidinhas.

Em Loulé está tambem o caso intrincado. Ha dias houve uma reunião na administração do concelho, a que foi assistir o sr. Ferreira Netto.

Os srs. Mealha e José Guerreiro declararam terminantemente que não entravam na lista, o sr. dr. Athayde propoz que a presidencia fosse dada ao dr. Marreiros Netto e que este sr. escolhesse os restantes vereadores; o sr. José Pacheco concordou com a primeira parte, mas discordou da segunda, e o sr. dr. Marreiros Netto

nem com uma nem com a outra, dizendo muito cathegoricamente que não desejava envolver-se mais na politica, pois não está resolvido a apanhar mais... coices.

Não se tendo chegado a accordo, foi o sr. José Pacheco encarregado de apresentar ao sr. Netto uma lista de nomes de pessoas em condições de administrar o municipio; elle assim fez, mandando nada menos de 53 nomes!!

Como, porem, o sr. Netto se não intendesse com tanta gente, devolveu ao sr. Pacheco a nota, pedindo lhe que d'ali fizesse a escolha.

Porem, são taes as difficuldades em que se veem, que parece que a eleição ali será um pouco mais tarde...

Sobre a eleição em Silves conversaremos depois, visto que muito temos que dizer ao sr. dr. João Lopes, governador civil do districto. Por enquanto não lhe queremos aguar a boda!

No tribunal judicial, d'esta comarca procedeu-se, na quinta feira, ao sorteio dos presidentes e vice-presidentes para as assembleias eleitoraes que hão de funcionar no proximo dia 1 de novembro. Deu o seguinte resultado:

Sé: effectivo — Manuel Rosa de Sousa Dourado; substituto — Joaquim Afonso de Brito.

Capuchos: effectivo — Antonio Cyrillo Tavares Bello; substituto — João Valente Machado.

Estoy: effectivo — Antonio da Costa Ascensão; substituto — Antonio Pedro Leal.

S. Braz d'Alportel: effectivo — José Victorino de Sande e Lemos; substituto — Antonio José Simões.

Santa Barbara: effectivo — Manuel José da Fonseca; substituto — José de Mattos Casaca.

Presidiu ao sorteio o juiz substituto, sr. Agostinho Ferreira Chaves Leal, servindo de escrivão o sr. Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Em Loulé foi o seguinte o resultado do sorteio:

1.ª assembleia: effectivo — Sebastião Corpas, substituto — José Gonsalves Rocheta.

2.ª assembleia: effectivo — Joaquim Clemente P. da Silva; substituto — Francisco Guerreiro Mealha.

3.ª assembleia: effectivo — Manuel Gonsalves Pires; substituto — Francisco de Sousa Faisca.

4.ª assembleia: effectivo — José da Costa Mealha; substituto — Manuel de Sousa Coelho Fernandes.

5.ª assembleia: effectivo — José Faisca; substituto — Antonio Sebastião Teixeira.

6.ª assembleia: effectivo — Antonio Martins Peres Gomes; substituto — José Martins Farrajota.

Dito e feito

O nosso amigo sr deputado Antonio Ramalho teve n'esta semana uma conferencia com o sr. Director Geral dos correios e telegraphos para lhe pedir resolução ao caso que aqui temos referido de ser insufficiente um só empregado na estação de Faro para attender ás vendas de sellos, recepção de telegrammas e expediente de vales e registos.

Ocasões ha em que individuos ali perdem muito tempo a esperar vez, com prejuizo d'outras occupações.

O sr. Alfredo Pereira prometteu resolver o assumpto, que tem real

interesse publico.

Ameaça

Lê-se, em *Jornal de Lisboa*, que o actual presidente do conselho, se for forçado por manejos do rotativismo a recompor o actual ministerio, o fará com individuos exclusivamente estranhos aos partidos politicos e de sua confiança particular.

O decreto das eleições municipaes já demonstrou que o sr. Ferreira do Amaral anda mal humorado com os seus tutores politicos.

Se quizer experimentar se pode governar o paiz sem essa tutela, talvez seja até muito bem succedido na experiencia.

Nós temos essa fé.

Tem tomado um certo desenvolvimento este vicio desde que se convenceram os batoteiros que as auctoriades fazem bom olho a taes divertimentos.

Depois da liberdade lavida nas praças, andam agora pelas feiras.

E' principalmente a batota pataqueira que mais por ahi se vê n'essas terriolas da provincia.

Ora bem bom seria que as auctoriades lança-seu vista de zelo por este desafortado vicio tão desorganizador das familias.

Lyceu de Beja

Este lyceu abriu este anno as suas classes tendo uma completa transformação e notavel augmento de matricula.

A frequencia este anno é de 101 alumnos; o mobiliario é novo; ha um excellent laboratoro chimico, gabinete de physica com bons aparelhos e instrumentos, museu d' historia natural, aparelhos para exercicios de gymnastica sueca e patinagem.

Vê-se que n'aquelle estabelecimento tem sabido dar conveniente e legal applicação á verba de seiscentos mil reis annuaes com que ha dois annos estão sendo dotados os lyceus do reino.

Sempre diligente

No Diario de Noticias do dia 20 lê-se a seguinte local.

«Estação do Terreiro do Paço—Barras do Algarve.»

O deputado sr. Ramalho Ortigão, teve hontem novamente uma larga conferencia com o sr. Ministro das Obras Publicas acerca do pessimo estado em que se encontram as barras do Algarve, promettendo o sr. Calvet do Magalhães enviar para aquella provincia as duas dragas, que se encontram actualmente na Figueira da Fóz, logo que terminem os serviços que ali estão desempenhando.

«Tambem o mesmo deputado chamou a attenção de S. Ex.ª para o estado verdadeiramente vergonhoso em que se encontra a estação dos caminhos de ferro do sul e sueste no Terreiro do Paço, que mais parece estação d'aldeia do que estação d'uma linha que serve duas das mais importantes provincias do paiz.»

«O sr. Calvet prometteu tratar do assumpto tanto mais que é um dos seus maiores objectivos.»

«Oxalá que por uma vez se decida a transferencia do local da referida estação, que, na verdade não pode ser mais exigua.»

Muito folgamos em registar estas diligencias do nosso amigo, sr. deputado Ramalho Ortigão, a favor da provincia que lhe conferiu o mandato para a representar nos seus interesses e que elle tão zelosamente defende.

Augmento da policia

Segundo lemos n'um jornal, o sr. governador civil de Coimbra vai tratar de remodelar a policia do seu districto, augmentando-a com os guardas sufficientes para um outro posto.

Faz isto o chefe do districto de Coimbra; nós então temos um que só pensa em andar de comboio, de *borla*, em ir passear para Lisboa

quando os soldados de Portimão estão em greve; em papar jantares buissantes e em fazer accordos eleitoraes com os amigos particulares... embora... o resto fica para depois.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Facilitar a aquisição dos conhecimentos mais geraes a todos os nascidos no territorio nacional, proporcionar aos que n'elle se estaheleçam o meio facil da sua habitação a todos os modos da vida, é o natural futuro de uma administração sensata.

Mas o processo adoptado, o methodo, já hoje preconizado, para a prompta vulgarização da arte de leitura e escripta, será sufficiente? só por si bastará ao fim, que se propõe, de instruir a população?

Não haverá processo mais consentaneo com as facultades naturaes, mais rapido e mais util de fazer participar a todos nos beneficios da publicidade crescente, que os estudos vão dando aos seus conhecimentos e trabalhos?

Parece-me que ha e não andarei muito errado se disser que esse novo methodo, deverá buscar nas origens da representação graphica a sua natural efficacia. Assim os pedagogos deveriam olhar com mais cuidado para a methodologia do ensino, vendo e reparando que as artes do desenho são um processo simples e agradável para os que principiam. Se a representação por signaes é o fim d' escripta, a escripta é o primeiro e mais rudimentar processo de comunicar o pensamento, ou a simples ideia preconcebida, não será recommendavel a attenção prestada pelos eruditos ao desenvolvimento coordenado de todas as impressões na creação? A figura se-me, torna-se a dizer, que o caminho da vulgarização das artes de leitura e escripta começará pelo traçado de linhas e curvas, e consecutivo esboço das letras, e sua combinação em palavras conhecidas dos alumnos.

No meu anterior artigo pedi para melhor orientação de escola, a natureza confessional, ou a inspecção confessional; hoje declaro que o crescimento e evolução dos alumnos não colhe vantagens do systema neutralizador das forças moraes da especie.

Ou a physica se arruina no desconcerto da conducta não regulada pelo respeito do Creador, ou o entendimento se deforma, por falta de união nos conhecimentos, i. é, pela diffusão e disseminação de todos os principios naturaes na immoralidade e no vicio.

Phebo Moniz.

(Continua)

Bijou Theatre

Têm sido extraordinariamente concorridos espectaculos n'este theatro que funciona na praça Alexandre Herculano.

O publico tem assistido com grande agrado a exhibição dos fantoches articulados, que são realmente dignos de ver-se.

Tambem têm sido muito apreciados os dois actores Alfredo Silva e seu jovem filho Ernesto, que mantêm o publico em constante gargalhada com as suas chistosas canções.

Greve em Portimão

Aggravou-se a situação em Portimão, pois, na quinta-feira, começaram os disturbios, intervindo a força armada e havendo, segundo nos consta, varios feridos. O sr. governador civil, que até aqui tem estado a dormir e em passeios a Lisboa e Silves, acordou, mas já tarde, segundo parece. Esta greve, cujas consequências ainda se não podem prever, deve-se unicamente á inepcia e incuria de certos individuos, a quem o accaso collocou em logares, para que nunca tiveram competencia.

Exequias solennes

Revestidas de magestosa imponencia foram celebradas, no dia 17 do corrente, na igreja parochial da villa de Lagoa, as exequias suffragando a alma de D. Maria José Rodrigues Garcia Rozado, fallecida quando contava 72 annos de idade. O acto foi celebrado á custa e por iniciativa do filho da extincta senhora, Manuel Rozado Garcia, que foi realmente incansavel p'ra que tudo contribuisse para a sua magnificencia. A ornamentação do templo foi confiada ao armador de Faro, sr. J. Paulino, vendo-se forrado de negro com franjado branco todas as cimalhas, alizares do portaes e janelas, altares e as columnas desde os capiteis até ás bases. A meio da nave central erguia-se uma eça com o catafalco coberto

com um magnifico panno de veludo de seda todo bordado com franjas d'ouro. Pelos diferentes degraus da eça estavam dispostas muitas corôas oferecidas por occasião do fallecimento, vindo-se tambem dispostos com arte muitos castiçais, candelabros onde ardiam velas em grande quantidade.

Pelas 10 horas da manhã já era difficilimo entrar na igreja devido não só á concorrencia de pessoas de Lagoa, mas de multissimas que affluiram das povoações vizinhas. A's 11 horas começou a celebrar-se o officio de defunctos cantando-se a musica da Badoni, sendo a parte instrumental composta dos melhores elementos do Algarve, e as vozes desempenhadas pelos cantores de Faro, Padre Mascarenhas e Paula Santos. bassos; padre Carmo e Gama Carvalho, tenores; J. Graça, soprano; J. Baptista, contralto.

Officiou o rv. prior Negrão acolytado pelos revs. Baptista e Lóla, com assistencia dos revs. priores J. Veiga, Estombar, Paulino, de Ferragudo, padres Rocha, Christina Mendes, Netto e Galvão.

A seguir ao officio cantou-se a missa cuja musica era tambem de Badoni.

Emquanto duraram as ceremonias na igreja parochial, todas as outras se conservaram abertas e com todos os altares illuminados. Fiados os actos na igreja dirigiu-se o sr. Manuel Rozado Garcia, com muitas pessoas de familia ao cemiterio onde no jazigo da familia foram rezar os responsorios do ritual, distribuindo-se em seguida 500 vsmolas pelos pobres que appareceram.

A pesar de não haver convites especiaes, a assistencia era numerosissima, vindo-se as mais distinctas individualidades de Lagoa. Entre outras pessoas lembramos ter visto as sr.ªs D. Maria das Dores Rozado, D. Lucrecia Rozado Garcia, D. Maria dos Santos Garcia, D. Agueia Morgado, D. Soledade Morgado, commendador José de Deus Ribeiro Garcia, José Ribeiro Gomes, Manuel Garcia Ribeiro etc etc.

Agradecimento

Maria das Dores Rozado Garcia, Manuel Rozado Garcia, José de Deus Ribeiro Garcia e Francisco Rozado Garcia, altamente penhorados para com as pessoas que se dignaram de comparecer aos suffragios realizados na igreja matriz de Lagoa, em 17 do corrente mez, por alma de sua fallecida mãe, sogra e avó, vem por este meio protestar a todas o mais sincero agradecimento.

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

Grandes Armazens do Chiado

A' agencia d'esta importante casa de vendas, n'esta cidade, acaba de chegar um colossal e variado sortimento de fazendas para a estação de inverno.

O incansavel gerente da agencia, sr. Marcos Ezaguy, inaugurou a venda de fazendas d'esta estação na segunda-feira ultima, com nota alegre fazendo percorrer as ruas a reputada philarmonica, *Artistas de Minerva*, de Loulé, expressamente contratada para esse fim, que das 3 ás 5 horas da tarde executou no coreto da praça D. Francisco Gomez, sob a habil regencia do seu mestre, sr. Pires, um variado e selecto repertorio.

Não poderia o sr. Marcos Ezaguy, fazer reclame mais suggestivo do que entre harmonias da musica; por isso, escusado será dizer que a Agencia dos Grandes Armazens do Chiado tem feito larga venda porque,—manda a verdade que se diga,—as fazendas expostas á venda são tão baratas como boas.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

A Equitativa dos E. U. do Brazil

(Filial em Portugal)

Tendo chegado ao conhecimento da Direcção da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida «A Equitativa dos estados Unidos do Brazil» algumas reclamações dos segurados com o fundamento de que as apolices não traduzem fielmente as promessas feitas pelos agentes angaria-

dores dos seguros, a referida Direcção faz publico:

1.º—Que de hoje em diante não recebe, nem dá seguimento, a quaesquer reclamações com tal fundamento, pois que os segurados tem obrigação de sujeitar-se ás condições das propostas por elles assignadas em que se estipulam claramente todas as clausulas do contracto, e não attender a quaesquer declarações verbaes feitas pelos agentes, no intuito manifesto de obterem seguros, sem auctorisação d'esta Direcção;

2.º—Que devem os segurados ler attentamente as condições do contracto antes de o assignarem, afim de não poderem queixar-se de que foram illudidos;

3.º—Que fica expressamente prohibido aos agentes angariadores de seguros, sob pena de serem immediatamente despedidos do serviço da Sociedade, o fazerem promessas ou referirem condições que não venham expressas no titulo do contracto livre e espontaneamente assignado pelos segurados;

4.º—Que d'este modo ficam avisados todos os que pretenderem segurar-se n'esta Sociedade que pela solidez da sua constituição, importancia do seu capital e fiel cumprimento de todas as condições a que se obriga, offerece as mais efficazes garantias de execução leal e rigorosa de todos os seus compromissos, como tem feito até hoje.

Lisboa, 15 de Outubro de 1908
Pela Filial d'«A Equitativa dos E. U. do Brazil.»

O Gerente, M. A. de Pinho e Silva

163

HOTEL MAGDALENA
Optimos aposentos
SERVIÇO ESMERADO

R. CONSELHEIRO BIVAR, 95

FARO

21

NECROLOGIA

Falleceu em Lagoa a sr.ª D. Tiburcia Leiria, irmã do sr. João Carlos Mansos Leiria, d'aquella Villa e sobrinha do sr. Adriano Leiria, digno contador d'esta comarca.

A familia enlutada os nossos sentimentos.

Falleceu em Lagos o habil photographo Henrique Goes que era natural d'esta cidade e tinha atelier em Lisboa.

Legou todos os seus bens a um seu creado João Pereira.

Não tinha parentes.

Declaração

Tendo os srs. Elyeser Sequerra e Samuel Sequerra liquidado com o signatario os seus antigos debitos aos srs. Lopes & Teixeira, alfayates de Lisboa, de quem é legitimo representante por procuração, não teve duvida em declarar que reconhece os mesmos srs. d'ora ávante como pessoas de probidade, de accordo com os annuncios que publicou no *Seculo*, *Districto de Faro e Algarve* e fará o mesmo com outros visados,

Faro 20 de Outubro de 1908

José Martins da Cunha

NOTÍCIAS VARIAS

O sr. Libanio Fialho Gomes, que tem sido instado pelo sr. Presidente do Conselho de Ministros para continuar a presidir á camara dos deputados, resolveu acceder a tal pedido se em virtude de consulta da medicos um tal trabalho não prejudicar a sua saude.

No caso do sr. Libanio Fialho Gomes, não poder prestar aquella serviço irá presidir o sr. Mathias Nunes.

A feira de Faro esteve com um magnifico tempo e foi muito concorrida, mas as transacções é que se ressentiram muito da crise que a provincia está atravessando na quantidade e nos valores dos seus productos.

—Está em Monchique, o sr. deputado Manuel Fratel.

—Torna a falar-se na conveniencia de ser jeccionado n'esta cidade todo o curso dos lyceus, agora que se acha instalado n'um bom edificio o ensino secundario official.

Nenhuma provincia com mais direito a este melhoramento do que esta por estar tão affastada dos lyceus centraes e por ter uma já muito crescida frequencia.

—Foi exonerado do lugar de juiz de paz, que exercia em Monchique o sr. José Antonio Correia.

—Continua ainda algum tempo na praça da Rocha em Portimão, o sr. Abreu Marques, delegado de thesouro d'este districto.

—Foi exonerado do lugar de juiz de paz em Faro, o sr. Antonio Mendes Madeira.

—O conselho da administração dos caminhos de ferro do estado, vae estabelecer bilhetes de ida e volta de Lisboa para o Alentejo e Algarve no rapido dos sabbados e segundas com uma redução de 40 por cento.

Esta vantagem só aproveita ao viajante de Lisboa.

—Algumas professoras d'esta sub inspecção escolar d'instrução primaria, tem officiado relatando a impossibilidade de organizar a festa escolar das crianças, o que é nastroso para lastimar.

—Foi matricular-se no Instituto Industrial de Lisboa, o sr. Lança Falleiro, scribido do meretissimo juiz d'esta comarca, o sr. dr. Falleiro, que no lyceu de Faro, concluiu o seu quinto anno.

—Estão no corpo docente do lyceu de Beja dois professores algarvios que ali desempenham com proficiencia o ensino.

São elles, o srs. drs. Vicente Madei a, actual reitor e José Joaquim Nunes; ambos na sessão d'abertura do lyceu fizeram discursos sobre instrução que muito agradaram ao selecto auditorio que assistia a este acto.

—A canhoneira «Tejo» largou de Villa Real de Santo Antonio, para Cadis, fuzendo conjunctamente exercicios de calculo do consumo do carvão.

—Preparam-se no Porto e nas terras do norte, que vão ser visitadas por D. Manuel, grandes festas de recepção.

—Depois d'esta visita ao norte diz-se que elrei fará igual distincção ás provincias do sul.

—Para Coimbra partiram na quarta feira, o srs. José Bivar, com o seu filho Manuel Bivar, que vae continuar os seus estudos de preparatorios no lyceu d'aquella cidade.

—O nosso amigo e patrio Almada Negreiros, que reside actualmente em Paris, tem feito n'aquella cidade uma defesa energica dos interesses patrios, nas accusações d'escravatura que nos fazem os negociantes de cacau, especulando sobre o preço d'este artigo de S. Thomé, onde elle se produz de melhor qualidade e por isso se vende mais caro.

—Diz-se que o sr. Ferreira do Amaral tenciona apresentar ás camaras varias alterações ao codigo administrativo, no sentido de modificar a tutella exercida pelo ministerio do reino sobre as camaras municipais.

Seria esta uma providencia muito vantajosa porque a villa municipal sem autonomia mantem-se n'um atropiamento nocivo ao interesse geral da nação.

Venha pois uma tal providencia. —A escola d'instrução primaria, na Mina de S. Domingos, está instalada n'uma cabana onde chove e passa frio de neve, que as oriações não podem supportar; mas ha um edificio novo que pertence á empresa da mina e que a mesma vae offerecer.

—Chegou a Lagoa, o segundo tenente da armada, sr. Marcelino Carlos, cujo regresso foi muito agradavel aos numerosos amigos que tem n'aquella cidade e na nossa provincia.

—Foi nomeado immediato da canhoneira Lagos, o 2.º tenente da armada o sr. João Baptista de Barros.

—O sr. Patriarcha de Lisboa D. Antonio Mendes Bello, vae ser elevado a Cardeal no proximo consistorio do Vaticano.

—Está em Lisboa o sr. Semto Sequerra, negociante d'esta praça.

—Regressou de Lisboa o nosso querido amigo, sr. dr. Pedro Manuel Nogueira.

Esteve em Faro, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Joaquim Coelho de Carvalho.

—Voltou a Faro, o nosso amigo, sr. dr. Celorico Gil.

—Partiu para Londres, o sr. Samuel Sequerra, que ali vae acompanhar seu sobrinho, Samuel Amram, filho do nosso amigo, sr. Abraham Amram.

—Em viagem de recreia, partiu esta semana para o estrangeiro, o sr. dr. Justino Cumano de Bivar.

—Vieram a esta cidade conferenciar com o sr. governador civil os srs. José Manuel Cavaco Aguiar, José Ribeiro Garcia e João Carlos Mansos Leiria.

—Regressou do estrangeiro o nosso prezado amigo, sr. Manuel de Jesus Belmarço.

—Veio a Faro o nosso velho amigo, sr. Francisco de Paula Carapeto, digno escrivão de fazenda em Tavira.

—Já reassumiu as suas funcções o sr. dr. Simões Alegre, digno delegado em Loulé.

—Este e em Faro o nosso amigo, sr. José Guerreiro de Mendonça, d'Olhão.

—A esposa do nosso estimavel amigo, sr. Antonio Maria Rebello Neves, foi para Loulé em mudançã d'aes.

—Tem estado em Faro, no goso de licença, o sr. José Antonio Infante, aspirante de alfandega em serviço na delegação de Villa Real de Santo Antonio.

—A importante companhia ingleza *The Liverpool, London & Globe*, de que é agente em Faro o sr. Elyeser Sequerra, liquidou já os prejuizos causados pelo incendio que na tarde do dia 16 se manifestou na residencia da sr.ª D. Luna Sequerra.

—Regressaram de Lisboa no rapido de hontem o srs. engenheiro Carlos Albers e o nosso collega Luiz Mascarenhas.

—Na sexta feira tomaram posse dos logares de conego e capellão cantor da Sé de Lisboa os nossos comprouvincianos Reverendos Joaquim Martins Pontes e Antonio Joaquim Alberto que acompanharam para Lisboa o sr. Patriarcha D. Antonio Mendes Bello.

—Está em Lisboa, o sr. dr. João Nepomuceno Pestana Girão.

A eleição da Camara

Na sexta feira foi profusamente distribuido um manifesto apresentando aos eleitores de Faro, a seguinte lista de vereadores:

Effectivos: João Rodrigues Aragão, Antonio Martins Paula, Paulo da Silva Pinto, José Antonio Guerreiro Rebeca, José Pereira da Machada Junior, Manuel Francisco Junior, José Francisco Simões Junior, Manuel de Brito, João Vicente de Brito.

Substitutos: José Guerreiro da Ponte Junior, José Carlos Pimenta, Amílcar Duque, Joaquim Alexandre Xabregas, Francisco Mendes Pinto, Joaquim Affonso de Brito, Manuel Francisco Costa, Manuel do Sacramento e José Gonçalves Bandeira.

O sr. Machada Junior, de S. Braz, pede-nos que declaremos que não auctorisou a a inclusão do seu nome em qualquer lista.

—Igual declaração nos pede para fazermos, o sr. José Francisco Simões Junior, d'Estoy.

Hoje pela 1 hora da tarde, no theatro 1.º de Dezembro, o sr. João Rodrigues Aragão, realisa uma conferencia sobre a eleição municipal.

FILTROS

MALLIÉ

Pinto & C.ª Faro

GAZETILHA

Ha mysterios insondaveis, difficeis de prescrutar, n'esta transe eleitoral porque estamos a passar.

Quem se habilita á taludal quem vencerá a eleição? Ganha a lista do concelho? perde a regeneração?

Os franquistas vão á urna? que fazem os demo ratas? Haverá paz e socego, ou vai haver zaragatas?

Ha na lista do concelho 3 ou 4 boticarios, Dois pintos que são já galos, um vicente e melros varios,

Pimenta para o tempero, á falta de pimpinella, Um duque para dar tom, Bandeira para a janella;

Nesta lista sem rival, que só pelo exordio pecca, Ha guerreiro pra as bernardas para a harmonia rabeca.

Em tamanha confusão, com tanto pharmadrogueiro, E tendo já sacramento, falta-lhe apenas coveiro,

Pois uma lista assim feita não pode nunca ter voga, E nem Santo Antonio a salva D'ella vir a dar em droga.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

«OLHÃO»

CORRESPONDENCIAS

Tavira, 21-10-908

Politica tertaneja em acção! Sejamos imparciaes e justos, toque a quem tocar, doa a quem doer.

A débacle é estrondosa e completa nas hostes do prog ressiimo!

Ninguem se intende n'aquelles arraias, mas outra coisa não era para esperar das manhas soltas do presumido chefe, o sábio *maluquinho d'Arroyos*, de remotas eras, a entoar cantigas ás bellas, como nos diz a qui um visinho do lado. O homem ficou estarecido com o recente favor recebido, de lhe nomearem o filho sub delegado para fora da sua comarca, e longe de se lhe avermelhar e incharem as faces citrinas, pelo chicote nas mesmas esalado, tomou o braço do acolytho e foi a Faro na passada semana prostrar-se constricto, ante o governador civil, jurando nunca mais peocar e pondo-se incondicionalmente ás ordens da sabia politica d'acalmção, que não tornaria a guerrear, na mira accommodaticia e pratica de lhe carregarem com a vergontea n.º 2, até á collocação ambicionada no lugar de delegado do procurador regio em qualquer comarca do continente.

E' o que nos affirma pessoa bem informada e concebedora do que em politica barriguista se passa por cá. Nem outra explicação sensata se encontra para definir a attitudde de humes que ainda nas ultimas eleições geraes sem o minimo proveito para a sua causa, e tão sómente para desfeitearem um candidato monarchico, bom ou mau, mas

filho da terra, riscaram o seu nome da lista, incluindo o do republicano, a quem de nada podia servir semelhante *fineza* e que naturalmente viu, como toda a gente que tem miolos, tratar-se de um conluio na questão politica local para ferir o seu desfecho na eleição municipal. Pois, não senhores, estavam todos enganados, porque miolos só os tem o *maluquinho d'Arroyos*, como prova a celeberrima contradação em que faz andar os correlegionarios.

O sub-chefe, sempre agarrado ás gloriblas de lhe chamarem governador substituto, lugar que miserericordiosamente lhe deixaram exercer, sabe-se agora, por estar ausente, na occasião da passeata do effectivo, o secretario geral, a quem o patrão villarealense nunca desfeitearia, pondo lá esse verbo de encher, anda por ahí dizendo-se dissidente. . . da ultima hora, mas sem voto na materia de 1 de novembro! Os fieis das frequezias ruraes consta não obedecerem á tribuna da cidade e quererem votar na lista da opposição. Emfim, um verdadeiro hotel da barafunda, mas sem effeitos para rir, porque tudo isto é profundamente triste e desconsolador, apresentando se apenas n'uma linha de conducta coerente e séria, á vista de toda a gente imparcial, os republicanos e alguns elementos independentes, que, embora sem esperanza de victoria, vão sempre lutando como opposição real que são, trabalhando-se ainda para a organização de uma lista composta de gente que queira bem gerir os negocios do municipio, independentemente da politica mesquinha. Pergunte-se, entre os que conhecem os segredos dos deuses, a razão porque o patrão de Villa Real, não tendo conseguido da sociedade Mathews & Netto a suspensão de hostilidades da parte dos regeneradores d'ali, que lhe fossem facilitar a eleição, se não impõe aos parciaes de cá, para pagarem esta divida áquella sociedade, fazendo os acompanhar a lista da cidade ou de opposição á dita firma! Quem, á certa, se está rindo, apertando as ilhargas para melhor deixar sair estripitosas gargalhadas, é o primo do primo *maluquinho d'Arroyos*, que talvez não pensasse ver tão cedo rastejando-lhe aos pés de bom transmontano, quem tanta guerra lhe jurara para se tornar grande na terra! . . .

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite

e outros productos

5 RUA DE S. PEDRO, 7

FARO

44

Villa Real de Santo Antonio

«Per Baccol» «O Canudo» de 8 do corrente, vindo cheio de moralidade e rectidão não só como caracteristico da auctoridade; mas como tambem de personalidades, não merece uma estridula gargalhada d'aquelles que estão ao facto do que aqui se passa na presente epoca? Decerto que sim.

Ora diz-me sympathico: «Canudinho», propagandista de moralidade qual abbade minhoto que nunca as cumpre, diz-me que se esqueceu a auctoridade da Carta Constitucional e da Circular do Ministerio do Reino em que se prohibio a qualquer subornar votos n'uma eleição?!

Como, porque forma ou em que lei se baseia o tam.º administrador do concelho mandando intimar qualquer cidadão por meio da policia a seu cargo, para que vá á urna pelo seu partido?

Como caiu na criança o dito administrador de intimar mais de uma vez, qualquer eleitor a cooperar nas suas idéias politicas?

Se quizermos proval-o antecipadamente lhe apresentaremos a do sr. Domingos Vieira, como n'este jornal já o dissemos, juntando a esta á do sr. Manuel Farramacho. Se querem tambem apresentarem o que por vingança se praticou com o sr. Francisco da Barquinha e com a esposa do sr. José Rita, que foi presa por não ser affecto este senhor á politica do sr. Frederico Ramires!

E apregoa o «Canudo» rectidões e que se não exercecerá o «franquismo»?!! Oh! rectidões! «Canudinhos!» Oh! «Tisanaes» liberdades!

Desculpa «Canudo» del alma mia, por não podermos elogiar-te pois que em tuas palavras e acções não apresentas o lemma que Tobias apresentou a seus irmãos quando se ameaçava a escravidão na Babilonia.

«Pergebat a omnes, qui erant in captivitate, et monita salutis dabat eis.» E sustento que não sois assim, porque não cumpri com os vossos deveres mas sim que sois os corruptores da moralisação politica! Não sabemos se por medo, o «Canudo» não cumpre o seu programma. Apregoaes n'elle uma moral tosca onde o buril da seriedade ainda não entrou nem mesmo vos sabeis servir d'ella!

Não podereis dizer como qualquer serio cidadão para salvar uma situação apertada mas benefica; «Non soli mihi laborovi, sed omnibus.»

Sim; somente podereis dizer que se tendes trabalhado, tendes trabalhado em vossos proveitos e nada mais!

Dize-me «Canudo» incorruptivel:« que fez o «Progresso.» de legal no tempo em que tem estado no «Altar?»

Não sabereis dizer o por certo; mas perguntae o á *Calçada da Pedra Branca* que ella vos dirá que não tendes feito mais do que banhar-vos n'um putrido egoismo e que por detraz da mascara hypocrita da bondade não tendes feito tam' em, mais do que exercer vinganças! Ah! e não tendes pejo em falar em rectidão?!. . . Nós chamavos-hemos assassins d'ella!!

Tenham a plena convicção de que não os tememos e não estranhem represalias porque temos sido sempre victimas cruentas das vossas!

Moncarapacho. 19-10-908

Nesta us... aida... onde predomina... analfabetismo... tem-se ultimamente accentuado ideas novas...

Por fim tudo mudou.

No dia 2 de fevereiro p. p. chegam ate nos os ecos funebres da tragedia que ensanguentou o Terreiro do Paço...

No dia 3 do dito mez, os poucos jornaes, que entao vinham para esta aldeia, sao esperados ansiosamente...

Nos dias seguintes continuam os jornaes a ser procurados com avidéz e lidos com o maximo interesse.

Como podem não chegar para quantos desejam saber noticias, fazem-se muitas assignaturas de diferentes jornaes.

Começam entao a circular, n'esta aldeia, jornaes de todas as cores politicas.

Dividem-se as opinioes. Todos lamentam o succedido. Mas, nem todos concordam que D. Carlos foi um martyr...

E enquanto uns se vestem de rigoroso luto e se apresentam com cara de gatos pingados, outros não alteram o seu trajaz e o semblante apresenta-se desanuviado.

A esteparece que os livraram d'uma grande oppressão, que adquiriram novos direitos, que lhes deram ma s latitude aos foros de cidadãos...

Os gatos pingados quando limpam as ultimas lagrimas e viram a maneira como os gravatinhas (algunha que depois lhe deram) d'esta aldeia...

Realmente, ninguem poderia suppor, que tao abrupta sementeira produzisse tao rapidamente.

Mas em vista dos factos é forçoso confessar que as ideas republicanas, que em nada tem prejudicado os monarchicos d'esta aldeia, nos tem trazido progressos...

Vejam os: -Em 5 d'abril do corrente anno fez-se a eleiçao de deputados. Correu legal em todo o paiz?

N'esta aldeia, segundo dizem, (que d'isso nada percebemos) foi a primeira eleiçao, legal e correcte.

Devido a que? Necessariamente á disputa republicana.

Rendamos pois a devida homenagem a essa disputa que nos trouxe um incontestavel alevantamento moral da politica d'este povo...

-Hontem assistimos n'esta aldeia a uma conferencia de propaganda republicana.

Ficamos surpresos, ante a maneira como o povo assistiu a essa conferencia.

-Quem esperaria que um povo habituado a só ouvir a voz do favoritismo e da intolerancia, accediasse tao condignamente o incentivo de ideas novas...

Quem esperaria que não se levantasse um unico protesto ante o invecivo d'algumas partes do discurso do inelito conferente?

Mais uma vez teremos de render preito ao partido republicano que consegue fazer-se ouvir attentamente o applaudir entusiasticamente, por individuos, que se ha bem poucos tempos lhes falassem em qualquer outra politica...

E' este mais um progresso moral digno de registro.

-Actualmente vem para esta aldeia por assignatura, 8 numeros do Seculo, 3 numeros do Diario de Noticias, 10 numeros do Mundo, 5 numeros do Portugal, 20 numeros do Dia, 3 numeros da Palavra, 8 numeros de O Algarve, 16 numeros da Provincia do Algarve, 6 numeros do Districto de Faro, 6 numeros do Heraldo, 3 numeros do Guardian, 1 numero do Grito do Povo, 1 numero da Voz Publica, 6 numeros do Futuro, 2 numeros da Lucta, e vende-se a vulso O Mundo e Portugal. Ainda esta abundancia de jornaes é devida á diffusao do ideal republicano e é sem duvida um progresso moral e material.

A. Nobre

Secção de annuncios

RESTAURANT EM LOULÉ

Trespasa-se n'um dos melhcres pontos d'esta villa, por motivo de doença dos seus donos. O restaurant é bastante afregezado, fazendo bom negocio. Tem casa de banho.

Quem pretender dirija-se ao proprietario, Manuel Antonio Pereira, rua da praça 59 a 61.

LISSAR

Rua Direita n.º 15 FARO

AFINADORA DE PIANOS

Afina pianos a 1500 reis. Para fora, passagens pagas. Afição perfeita. Carta a Helena Branco. Villa Nova de Portimão.

Portimão

Arrendamento de propriedades e hortas.

Diz-se no escriptorio de L. A. Maravilhas em Portimão.

Pensionato escolar D. Francisco Gomes

FARO

ABRE este pensionato, sob a direcção de José de Sousa Guerreiro, conego Reitor da Sé de Faro, e José Francisco Soares, bacharel formado em Theologia, logo que o Lyceu d'esta cidade comece a funcionar.

Admitte alumnos que frequentem, como matriculados, qualquer das 3 primeiras classes do Lyceu.

Sustento e leccionação que o alumno carecer para as suas aulas, 14\$500 réis.

O pensionato tem curso de applicação para externos das 3 primeiras classes e curso completo de Latim.

PIANO

Vende-se um moderno, vertical, quasi novo, auctor Ibach e Soun. N'esta redacção se informa.

Alviçaras

Dão-se a quem tiver achado e queira entregar uma mantilha de seda preta, que se perdeu na noite de segunda-feira passada, desde o começo da Avenida D. Amelia, até ao largo da estação do caminho de ferro.

N'esta redacção se diz.

LOTERIA

DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

200.000\$000 RS.

Extracção a 23 de dezembro de 1908

Bilhetes a 1.80\$000 réis

Vigessimos a 4\$000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer commenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 21 de outubro de 1908.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

ENCADERNAM-SE livros na Aveida Rainha D. Amelia, n.º 128—Faro.



CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

DIRECÇÃO DO SUL E SUESTE

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 28 de Outubro de 1908, pelas 12 horas do dia, na Secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras em Faro, perante o respectivo chefe da secção, terá lugar a arrematação para a construcção d'uma casa de guarda ao kilometro 368,651. O deposito provisorio para ser admitido a licitar é de sete mil e quinhentos réis.

Os licitantes podem enviar, em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos, entendendo-se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja, e o direito de reclamar acérea dos actos do concurso.

Os projectos, cadernos de encargos e as condições de arrematação podem ser examinados todos os dias uteis, desde as 10 da manhã ás 4 horas da tarde na Secretaria da referida secção.

Faro 18 de Outubro de 1908.

O chefe da secção

Eduardo Frederico de Mello Garrido. 162

Arrematação

1.º ANNUNCIO

No dia primeiro do proximo mez de novembro pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, sito na Travessa Rasquinho, á Sé, n'esta cidade, se ha-de pôr novamente em praça por metade do valór com que se acha inscripta na respectiva matriz predial, visto não ter tido lançador na primeira, a seguinte propriedade pertencente á Executada Maria Pires, solteira, moradora no sitio de Guelhim freguezia d'Estoy:— Uma casa terrea no sitio de Guelhim, da freguezia d'Estoy, bem como uma pequena montureira com uma figueira, por 80:000 réis.

Foi annunciada a primeira praça por editaes de 21 de Agosto de 1908

O escrivão substituto do

2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O juiz de Direito

160

Falleiro

Editos de 30 dias

2.º ANNUNCIO

Pelo juizo de Direito da comarca de Faro, foi requerida por Manuel Tavares d'Almeida, solteiro, maior, addido de Legação, morador em Lisboa, na rua das Parreiras n.º 7, primeiro andar e D. Carlota Clementina Ferreira d'Almeida, solteira, maior, proprietaria, moradora n'esta cidade de Faro, justificação avulsa pela qual pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu

O REMEDIO DAS TOSSES

XAROPE PEITORAL BALSAMICO

DE Musgo islandico e jujubas

E' o remedio por excellencia para o combate de todas as tosse, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim o attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemfornoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMOS

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 réis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSES

fallecido pae, Manoel Joaquim Ferreira d'Almeida, casado, mas judicialmente separado de sua esposa, o qual falleceu em Lisboa, onde accidentalmente se encontrava e residia n'esta cidade de Faro, para todos os effectos legais e, especialmente para o fim de lhes serem averbados conforme lhes tocar em partilha os seguintes papeis de credito: Nove inscripções de assentamento da Junta do Credito Publico, sendo quatro do valor nominal de 100\$000 réis cada uma com os n.ºs 27:812, 45:780, 52:733, e 130:050; Duas do valor nominal de 500\$000 réis cada uma com os n.ºs 20:443, e 20:444 e tres do valor nominal de 1:000\$000 réis cada uma com os n.ºs 85:836, 85:837 e 156:294; Quatorze obrigações de 4% de emprestimo de 1888, do valor nominal de 22\$500 réis, cada uma com os n.ºs 9:106, 9:108, 37:700, 38:007, 38:008, 60:542, 61:591, 61:592, 63:409, 108:430, 108:897, 125:961, 125:962 e 131:425, Dez obrigações de 3% de emprestimo de 1905, para construcção do caminho de ferro Swazilandia do valor nominal de 10\$000 réis cada uma, com os numeros 6:411, 6:412, 6:413, 6:414, 6:415, 6:416, 6:417, 6:418, 6:419 e 6:420; Quatro titulos de cinco acções do Banco de Portugal do valor nominal de 500\$000 réis cada titulo com os numeros 12:286, a 12:290, 54:511 a 54:515, 57:006 a 57:010 e 82:371 a 82:375.

Trinta acções do mesmo Banco de Portugal, do valor nominal de 100\$000 réis cada uma com os n.ºs 130:833,—130:834,—130:835, 130:836,—130:837,—130:838, 130:839,—130:840,—130:841, 130:842,—130:843,—130:844, 130:845,—130:846,—130:847, 130:848,—130:849,—130:850, 130:851,—130:852,—130:853, 130:854,—130:855,—130:856, 130:857,—130:858,—130:859, 130:860,—130:861 e —130:862.

Vinte acções da companhia de pescarias do Algarve, do valor nominal de 50\$000 réis cada uma, com os numeros 242,—353,—354,—355,—356,—357,—358,—372,—373,—374,—375,—722,—723,—724,—725,—726,—836,—838,—879 e 933.

Trinta acções da companhia de pescarias Balsemense, do valor nominal de 75\$000 réis, cada uma, com os numeros 403,—404,—405,—406,—407,—408,—409,—410,—411,—412,—413,—414,—415,—416,—417,—418,—419,—420,—421,—422,—423,—424,—425,—426,—427,—428,—429,—430,—431 e 432.

Correm pois editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados incertos, que se julgarem com direito á herança do dito fallecido para na segunda audiencia d'este juizo posterior ao prazo dos mesmos editos verem accusar a citação e marcar-se-lhes o praso de tres audiencias para deduzirem o que tiverem por conveniente.

Declara-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras no tribunal judicial, situado na rua Rasquinho, d'esta cidade, pelas 10 horas da manhã, não sendo aquelles dias feriados ou santificados porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos.

Faro, 15 d'Outubro de 1908

O escrivão substituto do 2.º officio,

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:

O juiz de direito,

157

Falleiro.

CADELLA

Desappareceu uma alentejana, bastante corpulenta, amarela e preta, com o rabo, patas e barriga brancas, nova ainda e dando pelo nome de Ledá. Traz uma colleira de couro.

Pede-se a quem senber do seu paradeiro o favor de o indicar ao seu dono—Virgílio Ingles. Faro.

TIZANA

JOSÉ MARIA DE ASSIS

Extractificada,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphillis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

CAFÉ ESMERALDA

ANTIGO CAFÉ MIGUEL

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

**E' este o mais antigo, afregueza-
do e bem fornecido da provincia.
Preços escassivamente baratos.**

OURIVESARIA LOPES
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros.
Agente da «Remington» machina de escrever.
Agente de «A Nacional» seguros de vida.

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz.

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio.

Oleos para a industria e luzas. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

37

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO

Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido
de objectos proprios para brindes**

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE
Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE
TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

**Temos officina onde se executam todos os trabalhos
pertencentes a sua industria.**

PREÇOS MODICOS 40

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 7:800
Caixas » 50 » » 3:900

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



TALHO N.º 2

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo	400 réis
Carne de vacca sem osso	320 »
Pá, alcatra, etc.	240 »
Peito, abas, etc.	200 »
Carneiro: perna e costellas	220 »
Pá e peito	200 »

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

SUCCESSORAL DA DROGARIA PENINSULAR

(FARO)

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22

DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPETES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

DAVID SABATH

Pensionato escolar

Recebem-se estudantes que frequentem o lyceu e escola districtal. Dirijir a Antonia Tavares, Largo de S. Francisco n.º 30-A. Ao lado reside explicador habilitado em todas as disciplinas d'instrução secundaria, onde os interessados podem receber o preparo de suas lições.

Aos commerciantes

Escreptas commerciaes por partidas simples e dobradas. Põem-se em dia escriptas a traz das e continuam-se. Organizam-se novas. Balanços, inventarios, exames e confrencias. Representações de fidejencias, concordatas etc. Indica-se n'esta redacção.

Antonio do Carmo Bentes

Construtor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetilene. Gazometros automaticos, os mais facilis, praticos e economicos até hoje conhecidos. PREÇOS SEM COMPETENCIA. Rua Azevedo Coutinho FARO 10

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido de sapatos de lona para homem e senhora ao preço de 600 e 800 réis.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria. Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore, paramoveis etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

PHANTON-BREAK

VENDE-SE, construcção ingleza, quasi novo. Dirijir a Abraham Amram—FARO.

JOÃO GASPAR

ENCADERNADOR

Travessa Castilho 13.—FARO

MARZENARIA NORBE

7, 9, rua de Santo Antonio, 10, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTURER DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumatama, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente dos melhores auctores allemães, diferentes modelos de Lubez, Hortmann e Christoph, etc.

CHARRETE

VENDE-SE uma, moderna, quasi nova, muito barata.

Trata-se na rua da Caridade n.º 16, em Tavira.

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis.

E' APROVETAR